



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1508/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1508/1995 DE 13/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

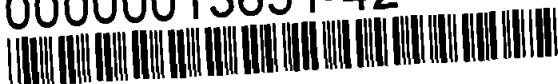
EMENTA:

DENOMINA DE MARCEL DASSAULT, A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO, LOCALIZADA NO SETOR 080 QUADRA 152 AR/LA, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:58:46

00000013651-42



ARQUIVADO EM

23, 4, 96

REGINA APARECIDA BARROS
Chefe de Seção Técnica II



Folha n. 1 de proc.
n.º 5508 de 18. 36
São Paulo

AS COMISSÕES DE: 13 DEZ 1995

01 - PL

01-1508/1995

COMISSÃO DE: 15 DEZ 1993

Comissão Justica

Comissão Política

Comissão Relações, e mais

Comissão Ambiente

Comissão Educação

Comissão Juvenis e

Orçamento

PR USNTE

Denomina de MARCEL DASSAULT, a
Travessa sem denominação, loca
lizada no setor 080 - Quadra L...
152 - AR/LA .

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de MARCEL DASSAULT, a Travessa, localizada no setor 080 - Quadra 152 - sendo o seu ponto inicial na Rua Schilling (CODLOG 18.156-0) Vila Leopoldina - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, re
vogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões

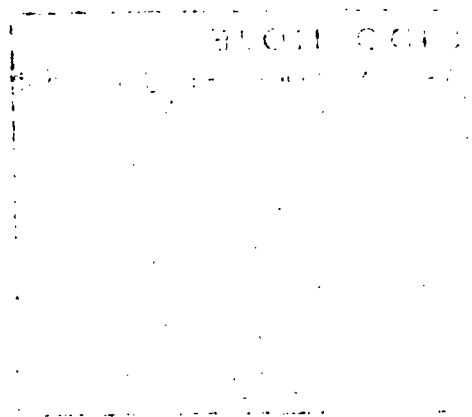
13 de dezembro de
1995.

VEREADOR MARIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO IV

13 DEZ 1995

-DT. 30-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE ANEXO...
cado (p) 300 n.º 2a.5...
n.º 06 / 15 / 12 / 95 a 1

1318



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 2	de proc.
n.º 3508	19 95

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 18.04. 1986 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa 1987 página 44.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

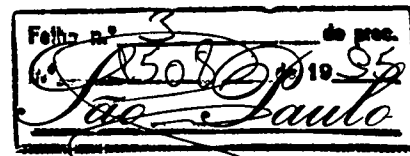
DASSAULT, Marcel.

Industrial francês (Paris, 22-I-1892 - id., 18-IV-1986), criou a empresa que, após a II Guerra Mundial, construiria os aviões militares de maior sucesso da Europa, entre eles os caças e caças - bombardeiros Mystere, Mirage e Etendard. Interessou-se também pela política: foi deputado à Assembléia Nacional de 1951 a 1955, senador de 1957 a 1958, e novamente deputado de 1958 até morrer. Nascido Marcel Bloch (trocou o nome em 1949), desde a juventude foi um entusiasta das maravilhas tecnológicas. Diplomou-se como engenheiro aeronáutico e eletricista e iniciou a carreira

continua



Câmara Municipal de



02

como projetista da Força Aérea Francesa na I Guerra Mundial. Associado a Henri Potez, fabricou a hélice Éclair e um monoplane, o SEA4. Após a guerra, administrou com êxito um negócio Imobiliário, mas na década de 1930 voltou à construção aeronáutica, primeiro com o famoso Bloch 210, depois com a 220. Em 1936 sua empresa foi nacionalizada, mas ele continuou a dirigi-la e, recusando-se a trabalhar com os alemães durante a ocupação, na II Guerra Mundial, foi detido e em seguida mandado para o campo de concentração de Buchenwald. Salvou-se em parte graças à ajuda de companheiros de prisão, comunistas, e após a guerra permaneceu em bons termos com empregados e sindicalistas do Partido Comunistas Francês. Liderou o ressurgimento da indústria aeronáutica francesa com a Générale Aéronautique Marcel Dassault. O primeiro Mystere voou em 1951 e uma versão posterior veio a ser o primeiro supersônico europeu. O Mirage III alcançou Mach 2 (o dobro da velocidade do som) em 1956, e em 1959 o bombardeiro Mirage IV bateu um recorde internacional de velocidade. O empreendimento de Dassault manteve-se na dianteira da tecnologia da construção aeronáutica e de mísseis, peça vital da política do general De Gaulle de independência militar, política e econômica. Em 1980 a empresa era a oitava maior do mundo em sua área, tinha uma força de trabalho de 15.000 pessoas e exportava mais de 70% da produção. Em 1981, com a eleição do governo socialista, o estado assumiu o controle acionário da empresa. Dassault recebeu a Grã-Cruz da Legião de Honra, a Cruz de Guerra 1939-45 e a Medalha da Aeronáutica.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

na pobreza antes de atuar em shows humorísticos de restaurantes. Subia ao palco com o macacão azul e o boné de operário, e assim divertia o público. Depois estendeu esse trabalho ao rádio e à televisão, onde satirizou os políticos e a classe média intermediária e baixa com anedotas e quadros rápidos. Também fez cinema, e ganhou um prêmio com um de seus filmes, *Tchau Pantin* (1984). Militante anti-racista, organizador dos restaurantes para os pobres e contribuinte da campanha em favor da população faminta da Etiópia, nos últimos anos de sua vida conquistou o respeito até dos meios mais conservadores, que abominavam seu humor.

CONFALONIERI, Carlo. Religioso italiano (Seveso, 25-VII-1893 — Roma, 1º-VIII-1986), foi deão do Sacro Colégio dos Cardeais a partir de 1977, secretário particular do papa Pio XI (1922-39) e prefeito da Sagrada Congregação do Consistório (hoje Congregação para os Bispos) a partir de 1961. Educado no seminário diocesano de Seveso e na Universidade Gregoriana, em Roma, ordenou-se em Roma em 1916 e trabalhou como pároco em Milão. Foi levado para Roma em janeiro de 1922 pelo cardeal Ratti, então arcebispo de Milão, a fim de participar do conclave em que Ratti foi eleito papa com o nome de Pio XI. Foi também secretário particular de Pio XII. Secretário da Sagrada Congregação para os Seminários e Universidades (1950-58), foi feito cardeal por João XXIII em 1958. Desde então, foi onipresente no Vaticano, participando das congregações da Doutrina da Fé, da Educação Católica, para o Clero, para as Igrejas Orientais e para a Evangelização do Mundo.

COOPER, David Graham. Psiquiatra de origem sul-africana (Cidade do Cabo, 11-II-1931 — Paris, 29-VII-1986), foi juntamente com R. D. Laing, o autor da 'antipsiquiatria'. Marxista, veio a considerar a psiquiatria um instrumento do capitalismo e sustentava que "todo delírio é uma declaração política", um protesto individual contra o conformismo burguês. A 'antipsiquiatria' (que Laing mais tarde rejeitou) era apresentada como um esforço contra a manipulação dos médicos. Na década de 1970, convencido de que o capitalismo já estava nos estertores, Cooper afirmou que, com a 'não-psiquiatria', os distúrbios comportamentais seriam canalizados para a criatividade social. David Cooper estudou medicina na Universidade do Cabo e depois mudou-se para a Inglaterra, onde dirigiu a Vila 21, uma unidade experimental para esquizofrênicos jovens. Juntamente com Laing, fundou a Associação Philadel-

phia, que estabeleceu comunidades terapêuticas como a de Kingsley Hall, no East End (zona pobre de Londres) de 1965 a 1970. Tornou-se 'antidiretor' do Instituto de Estudos Fenomenológicos, e em 1967 organizou um Congresso da Dialética da Libertação. A partir de 1974 viveu principalmente em Paris, fazendo conferências sobre psicopatologia na Universidade de Vincennes (Universidade de Paris VIII) pois abandonara a prática clínica. Viajou muito pelos EUA, América do Sul, México, Japão, Bélgica e Itália. Entre seus livros estão *Psychiatry and anti-psychiatry* (1967), *The Death of the family* (1971) e *The Language of madness* (1978).

CRAWFORD, Broderick (WILLIAM BRODERICK CRAWFORD). Ator norte-americano (Filadélfia, 9-XII-1911 — Rancho Mirage, Califórnia, 27-IV-1986), especializado em papéis de gangsters. Crawford, filho da famosa comediantes Helen Broderick, trabalhou nas docas e foi marinheiro mercante, embora fizesse, esporadicamente, pontas no teatro. Estreou oficialmente em Londres em *She loves me not* (1934) e na Broadway em *Point Valaine* (1935), antes de fazer seu primeiro filme em Hollywood, *All the king's men* (1949), baseado na história romancada de Huey Long, chefe político de Louisiana, escrita por Robert Penn Warren; sua brilhante participação nesse filme valeu-lhe o Oscar de melhor ator. Crawford obteve outro grande sucesso como o traficante de drogas Harry Brock de *Born yesterday* (1950), em que contracenou com Judy Holliday, mas seu fracasso pelo bebida arruinou-lhe a carreira. Acabou relegado a papéis de coadjuvante, depois de ter estrelado filmes do calibre de *The Mob* (1951) e *Not as a stranger* (1955). Na TV, além da série *Highway patrol*, apareceu também em *King of*

Broderick Crawford. (Keystone)



Folha n.º 4 de pág.
n.º 5508 do 19.35
diamonds (1961) e *The Interns* (1970). Fez também *Human desire* (1954), *New York confidential* (1955), *Il Bidone* (1955), *The Private files of J. Edgar Hoover* (1978) e *Liar's moon* (1982).

DASSAULT, Marcel. Industrial francês (Paris, 22-I-1892 — id., 18-IV-1986), criou a empresa que, após a II Guerra Mundial, construiu os aviões militares de maior sucesso da Europa, entre eles os caças e caças-bombardeiros Mystère, Mirage e Étendard. Interessou-se também pela política: foi deputado à Assembleia Nacional de 1951 a 1955, senador de 1957 a 1958, e novamente deputado de 1958 até morrer. Nascido Marcel Bloch (trocou o nome em 1949), desde a juventude foi um entusiasta das maravilhas tecnológicas. Diplomou-se como engenheiro aeronáutico e electricista e iniciou a carreira como projetista da Força Aérea Francesa na I Guerra Mundial. Associado a Henri Potez, fabricou a hélice Éclair e um monoplano, o SEA4. Após a guerra, administrou com êxito um negócio imobiliário, mas na década de 1930 voltou à construção aeronáutica, primeiro com o famoso Bloch 210, depois com o 220. Em 1936 sua empresa foi nacionalizada, mas ele continuou a dirigi-la e, recusando-se a trabalhar com os alemães durante a ocupação, na II Guerra Mundial, foi detido e em seguida mandado para o campo de concentração de Buchenwald. Salvou-se em parte graças à ajuda de companheiros de prisão, comunistas, e após a guerra permaneceu em bons termos com empregados e sindicalistas do Partido Comunista Francês. Liderou o ressurgimento da indústria aeronáutica francesa com a Générale Aéronautique Marcel Dassault. O primeiro Mystère voou em 1951 e uma versão posterior veio a ser o primeiro supersônico europeu. O Mirage III alcançou Mach 2 (o

Marcel Dassault, em 1973. (Keystone)



dobro da velocidade do som) em 1956, e em 1959 o bombardeiro Mirage IV bateu um recorde internacional de velocidade. O empreendimento de Dassault manteve-se na dianteira da tecnologia da construção aeronáutica e de mísseis, peça vital da política do general De Gaulle de independência militar, política e econômica. Em 1980 a empresa era a oitava maior do mundo em sua área, tinha uma força de trabalho de 15.000 pessoas e exportava mais de 70% da produção. Em 1981, com a eleição do governo socialista, o estado assumiu o controle acionário da empresa. Dassault recebeu a Grã-Cruz da Legião de Honra, a Cruz de Guerra 1939-45 e a Medalha da Aeronáutica.

DEFERRE, Gaston. Político francês (Marsillargues, Hérault, 14-IX-1910 — Marselha, 7-V-1986). Prefeito de Marselha, de 1953 até a morte, cinco vezes ministro, ajudou a criar e pôr em execução, depois da II Guerra Mundial, importantes medidas legislativas. Em 1956, como ministro dos Territórios de Ultramar, contribuiu para a aprovação da lei que dava maior autonomia às antigas colônias, abrindo caminho para a sua independência. Em 1982, como ministro do Interior, foi responsável pela política de descentralização do governo Mitterrand — talvez a mais significativa reforma dos socialistas. O próprio Defferre foi candidato socialista à presidência da República em 1969, mas recebeu apenas 5% dos votos. Sua base de poder era a municipalidade. Entrincheirado na prefeitura, conseguiu conter, por 33 anos, todas as investidas da direita, inclusive, por fim, as da Frente Nacional. Presidiu nesse período à modernização da cidade, superando difíceis problemas de finanças, moradia, e imigração em massa, e dotando-a de uma infraestrutura social e cultural das mais adiantadas do país. Advogado, lutou na Resistência contra a ocupação alemã durante a II Guerra Mundial e serviu brevemente como prefeito de Marselha logo depois da libertação (1944-45). De 1945 até quase a morte foi deputado por Marselha em diversas legislaturas. Na IV República, paralelamente ao seu trabalho em favor da autonomia dos territórios de ultramar, opôs-se à política do governo na Argélia e demitiu-se em 1957. Com a volta do general De Gaulle no ano seguinte, perdeu sua cadeira na Assembléia Nacional e só se reelegera em 1962, quando arregimentou e uniu a oposição socialista ao general. Era hostil, porém, aos comunistas, talvez em virtude de sua experiência ao lado deles na clandestinidade.

DENG JIAXIAN (TENG CHIA-HSIEN). Físico chinês (província de Anhui, 1924 — Beijing [Pequim], 29-VI-1986). Foi o construtor da primeira bomba nuclear chinesa, que explodiu a 3-X-1964, e da de hidrogênio, detonada em junho de 1967. Formou-se em 1945 pela Universidade Associada do Sudoeste da China, e em 1948 foi para os EUA, onde se doutorou em física pela Purdue University. Regressou à China em 1950, após a vitória comunista, e em 1958 foi nomeado diretor do departamento teórico do Instituto de Pesquisa de Armamentos Nucleares. Mesmo trabalhando sem um modelo, sua dedicada equipe elaborou com êxito o projeto da primeira bomba nuclear chinesa, em 1959. Deng dirigiu 15 dos 32 testes nucleares da China. Além de desenvolver seu trabalho científico, Deng era membro do comitê central do Partido Comunista e quando morreu detinha cargos públicos de alto escalão.

DING LING (JIANG WEIZHI). Escritora chinesa (Changde, província de Hunan, 1904 — Beijing, 4-III-1986), uma das mais importantes figuras literárias chinesas do século XX e paladina dos direitos da mulher. Produziu cerca de 300 romances, contos, peças teatrais e ensaios. Em 1931 entrou para o Partido Comunista Chinês. Seu romance *Inundação* (1931) foi aclamado como um modelo do realismo socialista na China. Em 1933 foi seqüestrada por agentes do Partido Nacionalista e mantida prisioneira até 1936, quando fugiu disfarçada de soldado. De 1934 a 1949 suas obras foram proibidas pelo governo de Chiang Kai-shek. A mais famosa era o romance proletário *O Sol brilha sobre o rio Sangkan*, de 1949, vívido relato sobre o programa de reforma agrária que se desenvolvia na Mandchúria por essa época. O livro ganhou o Prêmio Stalin de literatura em 1951; era a primeira vez que um romance chinês conquistava essa honraria. Após a tomada do poder pelos comunistas, em 1949, Ding Ling ocupou numerosos cargos literários de prestígio. Apesar de suas realizações literárias, porém, o fato de criticar o tratamento dispensado pelo partido às mulheres irritou o presidente Mao Zedong (Mao Tse-tung). Em 1957, foi criticada oficialmente e expulsa do partido. Suas obras estiveram novamente proibidas de 1958 a 1978, e a autora passou mais cinco anos na prisão (1970-75). Em 1979, porém, foi readmitida no partido.

DOISY, Edward Adelbert. Bioquímico norte-americano (Hume, Ill., 13-XI-1893 — St. Louis, Mo.,

23-X-1986), ganhou o prêmio Nobel de fisiologia ou medicina em 1943 (juntamente com Henrik Dam), pela descoberta da vitamina K. Trabalhando com o embriologista Edgar Allen, isolou uma forma variante da vitamina K, a vitamina K₂, e os hormônios do sexo: estrona (teelina, 1929), o primeiro estrogênio a ser cristalizado; estriol (teelol, 1930); e estradiol (dihidroteelina, 1935). Criou e dirigiu o departamento de bioquímica na Universidade de Washington. Aposentou-se em 1965. Entre os seus escritos científicos destacam-se *Hormônios do sexo* (1936) e *O Sexo e as secreções internas* (1939), em colaboração com Edgar Allen e Charles H. Danforth.

ELIADE, Mircea. Escritor e professor romeno, naturalizado americano, especialista em história das religiões (Bucareste, 9-III-1907 — Chicago, 22-IV-1986). Distinguiu-se por pesquisas sobre as crenças e práticas religiosas e pela tentativa de relacioná-las com os mitos primitivos da humanidade. Com um mestrado em filosofia na Universidade de Bucareste (1928), estudou sânscrito e filosofia hindu em Calcutá (1928-31) sob a direção de S. N. Das Gupta e doutorou-se com uma tese sobre ioga. De 1933 a 1939 ensinou história das religiões e filosofia hindu em Bucareste e de 1945 a 1956 deu aulas, como professor visitante, na École de Hautes Études da Sorbonne. Em 1956 transferiu-se para a Universidade de Chicago, onde ficaria até aposentar-se (1985). Em 1961 fundou o periódico *History of Religions*. Falava seis línguas e escrevia fluentemente em três delas. Deixou mais de 50 livros, inclusive romances (*Forbidden forest* e *The Old Man and the bureaucrats*). Dos ensaios, cumpre citar *The Quest: history and meaning in religion* (1969) e *Occultism, witchcraft and cultural fashion: essays in comparative religion*. Sua história do pensamento religioso foi publicada pela Universidade de Chicago em três volumes: *From the stone age to Eleusis*, *From Buddha to the triumph of christianity*, e *From Muhammad to the age of reason* (1979-85).

FAISSAL, Floriano. Ator e diretor brasileiro de rádio-teatro (Rio de Janeiro, 20-II-1907 — Id., 26-VII-1986). Considerado um dos nomes mais importantes da radiofonia nacional nas décadas de 1940 e 1950, começou a carreira de teatro, aos 20 anos, como ator e depois como 'ponto'. Em 1938 entrou como redator para a Rádio Nacional, onde voltou a trabalhar como ator a partir do dia em que substituiu um colega doente a pedido de Vitor Costa.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 6

do processo nº 1508 de 19 95 15 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 15-12-95

MARIA CÂNDIDA MOREIRA PORTA
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

19/12/95

LUIZ AREIAS DE GARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T.-M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/99 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 21 de 12 de 1999

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em 27.02.96

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 6 X do proc.
N.º 1508 de 1995
O funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1508/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?...

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA MARCEL DASSAULT) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1508/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

DARCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG 3
Em 05/03/96


MARIA ANTONIETA FÉLIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3
05/03/96 - MZ.
MAB.

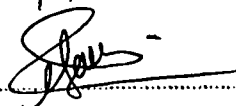
Sra. Rosmari,
Oficiar ao Executivo solicitando informações.
Em, 05.03.96.


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,
Providenciado conforme determinado por V.Sa.
Em, 05.03.96.


ROSMARI CURY A. DOS SANTOS
Oficial Legislativo

SEGUE juntado , nesta data
documento e papel de informação
rubricado sob folha 5 n.o 7082107
Em 19/03/96





Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1508	de 1995
de funcionário		

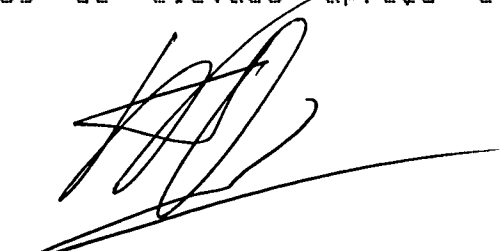
São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0150/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1508/95 de autoria do Vereador Mario Noda - denominando Marcel Dassault, a travessa sem denominação, localizada no setor 080 - Quadra 152 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


BRASIL VITA
Presidente

Anexo: Cópia xerográfica do P.L. nº 1508/95 de fls.01, do despacho da Comissão de Constituição e Justiça de fls. 06.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

SLF.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 09 do proc.
n.º 1508 de 1995
O funcionário
São Paulo, 07 de março de 1996

Recebi ofício Leg.3 nº 150/96, de
07.03.96, solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1508/95, de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1508/95, de fls. 01, e do despacho da Comissão de Justiça de fls. 06.

RECEBI EM:

8/3/96

Eliene C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

#107

do processo n°

1508

de 19

95, 19, 03, 96

(a)

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça

Em, 20/03/96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 20/3/96 às 18:00 hs.

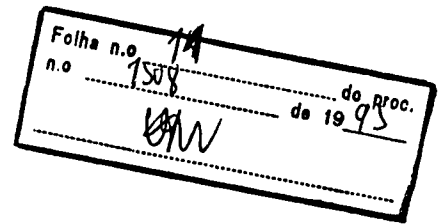
SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n° 11

Em 10 / 04 / 96

Wm

(a)



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

folha de informacao n. 268
do... proc. n. 0903.029903 em 22/03/96. (a) ...
ROSA MIRANDA
CASE 4

CASE 0
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.508/95 MEMO ATL : 4.335/95 M.NOVA

A) DADOS SOBRE O LEXO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/10.033/74 CODLOO : 42.681-0

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV FERNANDO LUIZZI

DENOMINACAO OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/24.335/87

HOMONIMIA : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV MARCEL DASSAULT

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO EM QUESTAO ENCONTRA-SE DENOMINADO ATRAVES DO DECRETO 24.335/87.

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE-4

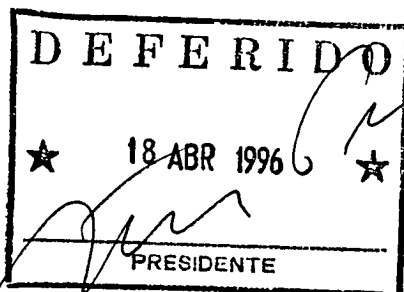


Câmara Municipal de

13 - RDS
13-0373/1996

Folha n.º	12	do proc.
N.º	1508	de 1995
O funcionário	<i>[Assinatura]</i>	

REQUERIMENTO



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais,
que o Projeto de Lei nº 1508/95, de minha autoria, seja reti
rado e arquivado.

Sala das Sessões, 18 de abril de 1996.

[Assinatura]
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa

SEÇÃO DE REVISÃO

11 8 ABR 1996

-DT. 10-

A Com. de Const. e Justiça

19/04/96


LUIZ AREIAS DE CARVALHO

Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
em 22/04/96 às 12:00 hs.



ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

AO DT. 97
22/04/96

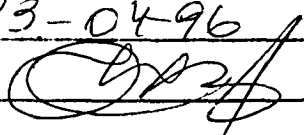


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 12 fls.

Arquivo em 23-04-96

O Func.º 

REGINA APARECIDA BARRANTOS
Chefe de Seção Técnica II